

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
SUBSECRETARIA DE CULTURA  
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL  
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

ENCONTROS NO MUSEU:

" PAINEL EM TORNO DE ERNESTO ZEUNER: PASSADO E INFLUÊNCIAS "

PAINELISTAS: - NELSON BOEIRA FAEDRICH  
- Maurício Carbonell  
- Joaquim fonscca

Promoção : MARGS

LIVRARIA DO GLOBO..

Local : MARGS - Auditório

Nº de peças : 83 pessoas

Período : 12/06/84 a X/X/X 17 horas

Observações : Nelson Boeira Faedrich - contemporâneo de Zeuner  
- trabalhou sob a orientação de Zeuner  
- trabalho gráfico na década de 39 a 50  
- Joaquim Fonseca( designer) mudanças ocorridas até o momento atual.  
- Marcio Carbonell- Editor da livraria do Globo.  
- Assistido por 83 pessoas

"ERNEST ZEUNER: PASSADO DIDÁTICO"

Período de Exposição: 12/06 a 12/08/84

Local: Salas Negras - 19 andar

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul, órgão da Subsecretaria de Cultura/SEC, exporá, no período de 12 de junho a 12 de agosto, a mostra "ERNEST ZEUNER: PASSADO DIDÁTICO". Amontagem desta importante mostra tem o apoio da Livraria do Globo, cujos quadros funcionais contaram, a partir de 1922, com os serviços de Ernest Zeuner, artista gráfico recém-chegado de Leipzig, Alemanha.

ERNEST ZEUNER

Ernest Zeuner nasceu em Zwikan, Alemanha, em 1895, tendo falecido em 1967, em Porto Alegre. Estudou em Leipzig onde cursou a Academia de Artes Gráficas.

Terminada a Primeira Guerra Mundial, da qual participou nas frentes de batalha da Rússia e de Flandres, Ernest Zeuner voltou a suas atividades artísticas como "free lancer". Nesta época de pós-guerra, devido a grande desvalorização do dinheiro, passou sérias dificuldades. A convite de uma irmã que residia no Rio de Janeiro, veio para o Brasil, chegando a Porto Alegre em 1922. Imediatamente foi contratado pela Livraria do Globo.

Em sua vida profissional, Ernest Zeuner teve as mais variadas incumbências relativas a sua formação de artista gráfico. Sua atuação se manifestou na criação de capas de livros, folhetos, calendários, cartões, cartazes, selos de imposto e desenhos de natureza técnica.

Érico Veríssimo, que conviveu com Ernest Zeuner, assim o definia: "...um homem retaco e sério, seco de fala, de gestos, a quem os óculos e o aprumo davam um ar de professor prussiano...era um desses raros tipos humanos dotados de qualidades que dificilmente se encontram reunidas num mesmo artista, a saber: imaginação e senso comum; bom gosto e habilidade técnica; inspiração e método... Chamamo-lhe "Velho Zeuner", e "Velho", neste caso, é uma espécie de título de nobreza. Tem menos a ver com a idade do que com a qualidade."

Segundo Nelson Boeira Faedrich, que trabalhou sob a orientação de Ernest Zeuner, a sua atuação na chefia do Atelier de Artes Gráficas da Editora Globo, era a de um amigo e incentivador, aconselhando, sugerindo, analisando o trabalho, não interferindo na produção artística propriamente dita, na composição ou concepção do trabalho de cada um. No que dizia respeito à técnica gráfica, manifestava-se com a autoridade que seus profundos conhecimentos gráficos lhe auferiam.

A INFLUÊNCIA DE ERNEST ZEUNER

Ernest Zeuner reuniu na Editora Globo um grupo de trabalho formado por profissionais já existentes no próprio Atelier da Editora. Sob sua orientação, este grupo atuou como uma verdadeira academia de arte, desenvolvendo um trabalho gráfico dominante durante as décadas de 30 e 40, através do design de livros, enciclopédias e dicionários, cartazes, impressos e revistas editadas pela Livraria e Editora Globo. Este grupo inicial de ilustradores, planejados, tornou-se profissionalmente reconhecido em âmbito nacional e alguns deles com fama internacional. A influência deste trabalho desenvolvido por Ernest Zeuner na Editora e Livraria do Globo tornou-se notável a partir dos anos 50, quando surgiram oportunidades profissionais com o incremento da indústria gráfica em nosso Estado, propiciando uma melhoria na apresentação gráfica dos jornais e revistas e também com atuação nas modernas agências de propaganda que surgiram. Estes artistas formados por Zeuner foram orientadores e formadores de novas gerações de artistas gráficos, preparando elementos capacitados para a nova profissão.

No Atelier de Artes Gráficas da Editora Globo, trabalharam sob a orientação de Ernest Zeuner, entre outros: Edgar Koetz, João Fahrion, Vitorio Gheno, Hônório Nardim, Amândo Kuwer, Jaime Fongel, Rolf Ribitzki, Werner Fissner, Delmar Fernandes, Sérgio Vic-

tória, Antônio Machado, José Sicart, João Motini, Edgar Klettner, Gastão Hofstetter, Faria Viana e Nelson Boeira Faedrich.

A MOSTRA

Com a montagem desta mostra pelo seu Núcleo de Acervo, o MARCS objetiva trazer ao conhecimento do público gaúcho o passado, embora recente, das artes gráficas em nosso Estado, através da figura e obra marcantes de Ernest Zeuner. Integram a mostra têmperas criadas por Ernest Zeuner para o Suplemento Didático da Revista do Ensino, editada pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado entre 1963 e 1969; capas de livros, dicionários e enciclopédias ilustradas pelo artista, que transcendem o objetivo de simples material de auxílio didático. Além deste significativo acervo, serão expostos artigos de jornais, fotos e alguns documentos pessoais, resgatando o passado didático de Ernest Zeuner.

PROGRAMAÇÃO COMPLEMENTAR A ABERTURA DA MOSTRA

Integram a abertura da mostra "ERNEST ZEUNER: PASSADO DIDÁTICO", um painel em torno do artista, abordando sua vida, atuação profissional e influências, complementado pela projeção do audiovisual "TÊMPERAS DE ERNEST ZEUNER", de Hiron Goidanich e Flávio Del Mese. O painel, que tem início às 17 horas do dia 12 de junho, terá a presença de Nelson Boeira Faedrich, que trabalhou sob a orientação de Ernest Zeuner, Márcio Carbonnel, atual diretor de pessoal da Livraria do Globo e que iniciou sua vida profissional junto ao artista, e Joaquim Fonseca, artista plástico, designer, que trabalhou com Amândo Kuwer na MPM Propaganda.

**MARCS**

Museu de Arte do Rio Grande do Sul  
Subsecretaria de Cultura  
Secretaria de Educação e Cultura

Jornal: Zero-Hora  
Data: 12 / 06 / 84  
Página: 2 2º cad  
Assunto: Zeuner

## Ernest Zeuner no Margs

Abre hoje, nas Salas Negras do Margs (Praça da Alfândega, 1º andar), a exposição **Ernest Zeuner: Passado Didático**, constituída de têmperas criadas pelo artista para o Suplemento Didático da Revista do Ensino, editada pela SEC entre 1963 e 1969; capas de livros; dicionários e enciclopédias por ele lustrados; artigos de jornais; fotos e alguns documentos pessoais, "resgatando o passado didático de Zeuner".

A mostra de Ernest Zeuner, cuja

montagem tem o apoio da Livraria do Globo, onde ele atuou, a partir de 1922, como artista gráfico recém-chegado da Alemanha, é integrada por um painel em torno do artista, abordando sua vida, atividade profissional e influências, que será realizado às 17h de hoje, com a presença de Nelson Boeira Faedrich (que trabalhou sob a orientação de Zeuner); Márcio Carbonel (editor da Livraria do Globo) e Joaquim Fonseca (designer).